



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro de 2007.
Publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36 seção 01.

PLANO DE CURSO

MÓDULO: Relações Étnico-Raciais	
CARGA HORÁRIA: 40hs	
SEMESTRE: 2021.1	TOTAL DE CRÉDITOS: 02
PROFESSORA: Vilma Felipe Costa de Melo	
EMENTA: Estudo das desigualdades étnico-raciais e de gênero, diversidade cultural, necessidades especiais, violência e exclusão social, consequências do preconceito e discriminação na prática médica. A política de inclusão e a formação de profissionais médicos na perspectiva da diversidade humana. Os fatores imprescindíveis à inclusão do usuário em saúde. As possibilidades de recursos teóricos e didático-metodológicos para a prática de atuação inclusiva ao indivíduo e as comunidades, no Sistema Único de Saúde.	
COMPETÊNCIAS / HABILIDADES: Buscar e debater a diversidade e desenvolvimento humano na prática médica, sob a perspectiva de inclusão. Discutir as desigualdades étnico-raciais e de gênero, a política de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, suas diferenças e a inclusão na assistência em saúde, conforme a obrigatoriedade da Lei Nº 9.394/96 e Resolução do CNE/CP Nº1/2004. Compreender a natureza como fonte de vida e relacionar a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social. Estudar a política de educação dos direitos humanos, conforme Resolução CNE/CP Nº1, de dezembro de 2012. Incentivando pesquisas que contemplem a temática. Compreender a política de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, segundo a Lei Nº 12.764/2012. Discutir a política de educação ambiental, conforme a Lei Nº 9.795/1999 e decreto Nº4.281/2002. Incentivando a participação permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, estimulando a consciência crítica sobre a dimensão socioambiental. Encontrar formas de atuação/intervenção nas diversidades, contribuindo com a compreensão crítica da realidade de saúde, visando à formação de um profissional médico ativo, humano, responsável e ético.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE	CONTEÚDO	CARGA HORÁRI A
UNIDADE I	<p>Desigualdade / Inclusão</p> <p>Compreender o porquê da obrigatoriedade destes conteúdos para o curso de Medicina.</p> <p>Discutir desigualdades (renda, gênero, cor, raça), aspectos teóricos e antropológicos e o profissional médico.</p> <p>Fatores geradores de desigualdades.</p> <p>Indicadores de desigualdades (dados estatísticos), focando na realidade paraibana.</p> <p>Impactos sociais das desigualdades e formas de afetação na saúde das pessoas (saúde pública).</p> <p>Encontrar formas de atuação/intervenção nesta realidade.</p>	10hs
UNIDADE II	<p>“Diagnóstico” social</p> <p>Fazendo a travessia: formação biologicista X formação integralizadora.</p> <p>Discussão dos diversos grupos sociais à luz dos Direitos Humanos.</p> <p>Políticas voltadas para a diversidade humana.</p> <p>Compreensão ambiental e prevenção a saúde. Fatores ecológicos e saúde. Saneamento básico. Abastecimento de água. Disposição de lixo e esgoto, controle de artrópodes e roedores.</p>	10hs
UNIDADE III	<p>Aplicabilidade de “tratamentos”</p> <p>A atuação médica, com preservação da autonomia dos grupos sociais discriminados.</p> <p>Compreender a natureza como fonte de vida e relacionar a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.</p>	10hs
UNIDADE IV	<p>Atuando na prevenção e qualidade de vida</p> <p>Inclusão ao deficiente físico/mental, na assistência em saúde.</p> <p>Estimular a participação permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, estimulando a consciência crítica sobre a dimensão socioambiental.</p> <p>O ambiente de trabalho e a higiene ambiental.</p> <p>Qualidade de vida do profissional médico e prevenção de doenças ocupacionais.</p>	10hs

ESTRATÉGIAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM:

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e dialogadas, com exposição e análise de textos, seguidos de discussões e problematização dos conteúdos. Serão utilizadas as estratégias de estudos dirigidos, seminários, exposição de filme. Construção e apresentação de casos hipotéticos para discutir a postura do profissional.

Excepcionalmente em função da pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde no dia 11 de março de 2020, alguns recursos didáticos pedagógicos, bem como outras estratégias de ensino, foram adotados em consonância com as Portarias MEC de nº 544, de 16 de junho de 2020 e a portaria MEC 1096, de 30 dezembro de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, assim como o Decreto municipal de nº 9.749, de 17 de junho de 2021.

A fim de garantir a transmissão do conhecimento e dos saberes num ambiente atípico, utilizamos a plataforma Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA como recurso didático para a realização das aulas síncronas e assíncronas. Além das aulas ministradas no ambiente virtual, no formato acima mencionado, também foram realizadas na plataforma Moodle as atividades de tutoria, como também as discussões de casos clínicos que ocorreram de forma síncrona entre professor e grupos de alunos.

Todas as atividades didáticos-pedagógicas que aconteceriam de forma presencial foram mantidas e aperfeiçoadas para melhor adequação de sua realização no ambiente virtual.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da aprendizagem será procedida em caráter somativo e formativo, com acompanhamento da participação dos alunos nas atividades propostas, contemplando múltiplas estratégias: Provas escritas, Seminários; estudo de casos, elaboração de resumos e resenhas.

RECURSOS MATERIAIS:

Quadro branco, pincéis para quadro branco, Datashow, livros, textos científicos, artigos, vídeos (filmes, depoimentos, documentários etc.); mapas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S. B. de (Orgs.). **Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais**. 2. São Paulo: Cortez, 2013.
2. DANIEL, F. et al. **A questão indígena**. Brasília: Gazeta Jurídica, 2013.
3. PAIM, J. S. (Org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
4. RODRIGUES, R. **Nós do Brasil: estudo das relações étnico-raciais**: São Paulo: Moderna, 2013.
5. ROSA, A. H.; FRACETO, L. F. MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
6. SORRENTINO, M. **Educação ambiental e políticas públicas: conceitos, fundamentos e vivências**. Curitiba: Appris, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GAEDE NETO, R. **Diaconia no contexto afro-brasileiro**: um estudo baseado nas comunhões de mesa de Jesus. Rio Grande do Sul: Sinodal, 2014.
2. HECK, E. **Povos indígenas**: terra é vida. 7. ed. São Paulo: Atual, 2012.
3. MACHADO, C. V.; BAPTISTA, T. W. F. de; LIMA, L. D. (Org.). **Políticas de saúde no Brasil**: continuidades e mudanças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.
4. MALETTA, C. H. M. **Epidemiologia e saúde pública**. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.
5. MENICUCCI, T. M.G. **Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil**: atores, processo e trajetórias. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.
6. MUNDURUKU, D. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro**: 1970-1990. São Paulo: Paulinas, 2012.
7. NASCIMENTO, A. C. et al. **Criança indígena**: diversidade cultural, educação e representações sociais. Brasília: Liber Livro, 2011.
8. SANTO, M. I. do E. **Com gosto de terra natal**: um novo olhar sobre muitos indígenas brasileiros. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2012.
9. ROCHA, J. S. Y. (Ed.). **Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.